Revista Macambira
Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial (LaPPRuDes)
APRESENTAÇÃO

DOSSIÊ DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO SEMIÁRIDO

JOSÉ RADAMÉS BENEVIDES DE MELO[1], JURACIR SILVA SANTOS[2], ERASTO VIANA SILVA GAMA[3]

1- Doutor em Linguística e Língua Portuguesa pela UNESP de Araraquara, Docente do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Baiano. Coordenador da Especialização em DSSERH. E-mail: radamesbenevides@gmail.com; 2- Doutor em Química Analítica pela UFBA e Professor de Química do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Baiano; 3 - Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, campus Serrinha. E-mail: erasto.gama@ifbaiano.edu.br

Apresentação

A proposta do Dossiê em Desenvolvimento Sustentável do Semiárido nasceu a partir da articulação entre a coordenação curso de Especialização em Desenvolvimento Sustentável no Semiárido com Ênfase em Recursos Hídricos – DSSERH, promovido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus de Senhor do Bonfim.

O curso de DSSERH é primeiro curso de pós-graduação do IF Baiano, criado em 2010 a partir de uma proposta de fomento financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e tem princípios norteadores a capacitação contextualizada e a pesquisa enquanto princípio educativo. O objetivo do DSSERH é qualificar profissionais graduados, possibilitando uma inserção crítica, dialógica e prática que viabilize mudanças de hábitos, valores e atitudes acerca da temática indissociável: homem-água-semiárido, atendendo as demandas do desenvolvimento, sob bases sustentáveis.

Assim, o Dossiê em Desenvolvimento sustentável buscou publicizar artigos, desenvolvidos por estudantes e docentes ligados ao DSSERH, de impacto e relevância científica validada pela avaliação duplamente cega realizadas por pares e nesse contexto forma selecionados e publicados cinco artigos, como descritos a seguir.

O primeiro artigo é de autoria de Vanessa Silva Rodrigues e Juracir Silva Santos é intitulado: "***Análise da qualidade da água de cisternas do povoado de Santa Cruz do Coqueiro, Mirangaba, Bahia***" analisa e discute a qualidade da água de cisternas, sobre parâmetros físico-químicos e microbiológicos e constatam que de acordo a água das cisternas analisadas estavam de acordo com os parâmetros físico-químicos para consumo humano, porém, "*100% das amostras das águas de cisterna analisadas apresentaram contaminação por coliformes totais, e 30% das amostras apresentaram a presença de E. coli, em desacordo com as normas da legislação para água potável*", o que, de acordo os autores, pode estar relacionado como manejo inadequado (RODRIGUES; SANTOS, 2022).

O segundo artigo, ***"Caracterização química do solo de barragens subterrâneas nos municípios de Mirangaba e Senhor do Bonfim – BA"***, de autoria de Valdemir Cavalcante de Matos, Antônio Sousa Silva e Márcio Lima Rios. Os autores avaliaram pH, fósforo, potássio, cálcio, magnésio, alumínio, sódio, soma de bases, capacidade de troca de cátions, saturação de bases, condutividade elétrica e matéria orgânica do solo nas profundidades 0 a 20 cm e 20 a 40 cm (MATOS; SILVA; RIOS, 2022). De acordo com os autores, os resultados mostraram que o solo das barragens subterrâneas apresenta baixa salinidade, acidez elevada, fertilidade variável de baixa a média, sendo classificada como boa apenas em uma barragem, índices de fósforo baixos, potássio com níveis de médio a alto nas barragens em três barragens e baixo nas outras três.

No terceiro texto, Cruz e Rios (2022) avaliam o ***"Potencial de captação da água pluvial em uma escola na comunidade de Lage dos Negros / Campo Formoso – BA"***, e constatam que a área do Colégio Rosalvo Luiz Celestino possui potencial de captação de água de chuva de 801.861 litros anuais, mas que a escola não possui capacidade de armazenamento dessa água, sendo sugerido pelos autores a construção de 10 reservatórios de 50.000 litros. Dentre outras constatações, os autores dizem que "*o estudo permitiu mobilizar e despertar a atenção da comunidade escolar para o desenvolvimento de estratégias que visem assegurar um sistema de captação e armazenamento de água pluvial, ao trazer a discussão da conservação e uso racional da água para dentro da sala de aula, com vistas a contribuir no processo de formação da consciência ambiental.*"

O quarto artigo apresentado por Carvalho e Froes (2022), traz a discussão sobre a visibilidade do trabalho das mulheres agricultoras. Os autores, no texto intitulado "**Cadernetas agroecológicas e seus impactos na economia de agricultura familiar do Território Piemonte da Diamantina: a experiência da COFASPI"**, analisaram oito cadernetas, duas do município de Saúde, duas de Mirangaba, duas de Ourolândia e duas de Umburanas. Nos resultados, os autores, evidenciam "*a contribuição expressiva, do ponto de vista da participação destas mulheres na renda de suas respectivas famílias*."

Por fim, Oliveira e Froes (2022) no artigo ***"Associação dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Barrocão de Cima, Jacobina - BA e a formação socioambiental"*** fazem uma análise e discussão sobre as ações de formação em Educação Ambiental promovidas e/ou com participação de membros da associação e destacam que estas forma responsáveis por *"promover a capacidade de reflexão e discussão sobre assuntos da comunidade em que vivem, debates sobre as lacunas e potencialidades locais, identificação de protagonistas das mudanças sociais,[...], reflexões e ações ambientais realizadas pelos moradores participantes, sentimento de responsabilidade coletiva, preocupação compartilhada e participativa na comunidade, aumento do nível de envolvimento com os problemas locais",* dentre outras.

Dessa forma, desejamos ótima leitura/estudo.

Referências

GUIRRA DA CRUZ, C.; LIMA RIOS, M.. Potencial de captação da água pluvial em uma escola na comunidade de Lage dos Negros / Campo Formoso – BA. **Revista Macambira**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. e061004, 2022. DOI: 10.35642/rm.v6i1.555. Disponível em: https://www.revista.lapprudes.net/index.php/RM/article/view/555. Acesso em: 10 fev. 2023.

LINO CARVALHO, L.; FROES, L. T. M. . Cadernetas agroecológicas e seus impactos na economia de agricultura familiar do Território Piemonte da Diamantina: a experiência da COFASPI: **Revista Macambira**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. e061009, 2022. DOI: 10.35642/rm.v6i1.694. Disponível em: https://www.revista.lapprudes.net/index.php/RM/article/view/694. Acesso em: 10 fev. 2023.

MATOS, V. C. de; SILVA, A. S. .; RIOS, M. L. Caracterização química do solo de barragens subterrâneas nos municípios de Mirangaba e Senhor do Bonfim – BA. **Revista Macambira**, [S. l.], v. 6, n. 1, p.

e061003, 2022. DOI: 10.35642/rm.v6i1.502. Disponível em: https://www.revista.lapprudes.net/index.php/RM/article/view/502. Acesso em: 10 fev. 2023.

RODRIGUES, V. S.; SANTOS, J. S. Análise da qualidade da água de cisternas do povoado de Santa Cruz do Coqueiro, Mirangaba, Bahia. **Revista Macambira**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. e061002, 2022. DOI: 10.35642/rm.v6i1.570. Disponível em: https://www.revista.lapprudes.net/index.php/RM/article/view/570. Acesso em: 10 fev. 2023.

SANTANA DE OLIVEIRA, N.; FROES, L. T. M. . Associação dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Barrocão de Cima, Jacobina - BA e a formação socioambiental. **Revista Macambira**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. e061031, 2022. DOI: 10.35642/rm.v6i1.686. Disponível em: https://www.revista.lapprudes.net/index.php/RM/article/view/686. Acesso em: 10 fev. 2023.

Como citar este artigo

Melo, J. R. B. de., Santos, J. S.., & Gama, E. V. S. (2022). APRESENTAÇÃO: Dossiê desenvolvimento sustentável no semiárido. **Revista Macambira**, 6(1), e061033. https://doi.org/10.35642/rm.v6i1.842

Licença:

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Internacional Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International .